



INTRODUÇÃO

A relação entre os anticorpos antimitocondriais (AMA) e a cirrose biliar primária (CBP) está bem estabelecida. No entanto, pouco se sabe acerca da relevância destes anticorpos noutras patologias para além da CBP. Assim, o objetivo deste estudo foi rever os indivíduos AMA-positivos e identificar condições patológicas associadas.

MATERIAL/MÉTODOS

Estudo retrospectivo e monocêntrico, que incluiu todos os indivíduos adultos com títulos de AMA $\geq 1:40$ identificados entre janeiro de 2010 e dezembro de 2019.

RESULTADOS

Um total de 214 indivíduos AMA-positivos foram incluídos no estudo, a maioria (78,0%) do sexo feminino, com idade média de 58 ± 14 anos. O diagnóstico de CBP foi estabelecido em 148 (69,2%) doentes. Para além das doenças hepatobiliares autoimunes, foram identificados 91 (42,5%) casos de patologias do foro autoimune. Apenas 7 indivíduos AMA-positivos não apresentavam qualquer condição patológica associada.

Tabela 1. Anticorpos antimitocondriais positivos e patologias autoimunes associadas

Doenças hepatobiliares		Doenças gastrointestinais	
Cirrose biliar primária	94 (43.9%)	Doença de Crohn	6 (2,8%)
Síndrome de <i>overlap</i>	36 (16.8%)	Colite ulcerosa	2 (0,9%)
Hepatite autoimune	2 (0.9%)	Gastrite autoimune	2 (0,9%)
Doenças do tecido conjuntivo		Doenças neurológicas	
Lúpus eritematoso sistémico	11 (5.1%)	Esclerose sistémica	3 (1,4%)
Artrite reumatoide	11 (5.1%)	Outras	
Esclerose sistémica	7 (3.3%)	Síndrome de Sjögren	18 (8,4%)
Espondilite anquilosante	1 (0.5%)	Síndrome antifosfolípídico	2 (0,9%)
Doenças endócrinas		Púrpura trombocitopénica imune	2 (0,9%)
Tiroidite de Hashimoto	15 (7.0%)	Anemia hemolítica autoimune	1 (0,5%)
Doença de Graves	2 (0.9%)	Granulomatose de Wegener	1 (0,5%)
Doenças dermatológicas		Glomerulonefrite membranosa	1 (0,5%)
Psoríase	6 (2.8%)		

* Um indivíduo pode apresentar mais do que uma condição patológica

CONCLUSÕES

Neste estudo foram identificados muito poucos indivíduos saudáveis AMA-positivos. Na verdade, estes anticorpos estão frequentemente associados a condições patológicas, habitualmente do foro autoimune. Assim, os clínicos devem estar alerta e manter uma vigilância apertada dos indivíduos AMA-positivos, uma vez que podem vir a desenvolver outras patologias para além da CBP.

REFERÊNCIAS

1. Chapman MH, Thorburn D, Hirschfield GM, et al British Society of Gastroenterology and UK-PSC guidelines for the diagnosis and management of primary sclerosing cholangitis. *Gut*. 2019 Aug;68(8):1356-1378.
2. European Association for the Study of the Liver. EASL Clinical Practice Guidelines: The diagnosis and management of patients with primary biliary cholangitis. *J Hepatol*. 2017 Jul;67(1):145-172.
3. Yokoda RT, Rodriguez EA. Review: Pathogenesis of cholestatic liver diseases. *World J Hepatol*. 2020 Aug 27;12(8):423-435.